

Análise do consumo de bebidas alcoólicas em acadêmicos da área da saúde**Analysis of alcohol consumption in healthcare students**

DOI:10.34119/bjhrv5n1-070

Recebimento dos originais: 08/12/2021

Aceitação para publicação: 14/01/2022

Diego Dantas Moreira de Paiva

Graduação incompleta. Curso de Bacharelado em Medicina, Faculdade Nova Esperança – FAMENE, João Pessoa – Paraíba, Brasil.
Faculdade Nova Esperança – FAMENE
Av Frei Galvão, 12. Gramame João Pessoa, Paraíba. CEP 58067-695
E-mail: diegodantas9@hotmail.com

Meiryelli Scopel Rigo

Graduação incompleta. Curso de Bacharelado em Medicina, Faculdade Nova Esperança – FAMENE, João Pessoa – Paraíba, Brasil.
Faculdade Nova Esperança – FAMENE
Av Frei Galvão, 12. Gramame João Pessoa, Paraíba. CEP 58067-695
E-mail: meiryrigo87@gmail.com

Lara Dias do Nascimento

Graduação incompleta. Curso de Bacharelado em Medicina, Faculdade Nova Esperança – FAMENE, João Pessoa – Paraíba, Brasil.
Faculdade Nova Esperança – FAMENE
Av Frei Galvão, 12. Gramame João Pessoa, Paraíba. CEP 58067-695
E-mail: laradidas1@gmail.com

Hugo Rafael Galdino Araujo

Mestre em Direito Civil pela Universidade de Coimbra
Pessoa – Paraíba, Brasil.
Faculdade Nova Esperança – FAMENE
Av Frei Galvão, 12. Gramame João Pessoa, Paraíba. CEP 58067-695
E-mail: hugorafajp@hotmail.com

Edicley Ferreira de Farias Lima

Graduação incompleta. Curso de Bacharelado em Medicina, Faculdade Nova Esperança – FAMENE, João Pessoa – Paraíba, Brasil. Pessoa – Paraíba, Brasil.
Faculdade Nova Esperança – FAMENE
Av Frei Galvão, 12. Gramame João Pessoa, Paraíba. CEP 58067-695
E-mail: edicleyfarias@outlook.com

Alysson Kennedy Pereira de Souza

Doutor em Zoologia – Universidade Federal da Paraíba
Docente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança – FAMENE
Av Frei Galvão, 12. Gramame João Pessoa, Paraíba. CEP 58067-695
E-mail: akps2001@gmail.com

Daniela Heitzmann Amaral Valentin de Sousa

Doutora em Psicologia Social – Universidade Federal da Paraíba.
Docente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança – FAMENE
Av Frei Galvão, 12. Gramame João Pessoa, Paraíba. CEP 58067-695
E-mail: danihapsi@yahoo.com.br

Isabela Tatiana Sales de Arruda

Doutora Biotecnologia da Saúde – RENORBIO
Centro Universitário da Paraíba – UNIPÊ; , Faculdade Nova Esperança – FAMENE.
Avenida Silvino Lopes, 527, ap 102. Tambaú. João Pessoa, Paraíba. CEP 59039-190
E-mail: isabelaarruda@yahoo.com.br

RESUMO

O consumo abusivo de álcool entre os jovens universitários está se tornando uma prioridade de saúde pública devido às graves consequências a nível de saúde, educacional, social, profissional e familiar. O presente estudo, pretende analisar o consumo de bebidas alcoólicas e os fatores relacionados entre os estudantes de ensino superior da área de saúde. Diante disso, foi realizado um estudo de revisão sistemático qualitativo da literatura, no período de agosto a outubro de 2021, através de artigos publicados entre 2017 e 2021 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e United States National Library of Medicine (PubMed). Diante da análise realizada, os comportamentos de risco à saúde são prevalentes no ambiente universitário, especialmente por estudantes da área da saúde, sendo destacada a ingestão de bebidas alcoólicas, a qual acarreta consequências como prejuízo na coordenação motora, pressão arterial elevada, introversão e comportamento antissocial. Dessa forma, deve ocorrer uma conscientização individual e coletiva dos acadêmicos da área da saúde, em consonância com ações e projetos das instituições de ensino superior, Ministério da Educação e Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Consumo de Bebida Alcoólica, Estudantes, Área da Saúde.

ABSTRACT

Alcohol abuse among young university students is becoming a public health priority due to the serious health, educational, social, professional, and familial consequences. This study aims to analyze the alcohol consumption of health occupations students. Therefore, a qualitative systematic review study of the literature was conducted from August to October 2021, through articles published between 2017 and 2021 on the databases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) and United States National Library of Medicine (PubMed). In view of the analysis performed, health risk behaviors are prevalent in the university environment, especially by health occupations students, highlighting the intake of alcoholic beverages, which results in consequences such as impairment in motor coordination, high blood pressure, introversion and antisocial behavior. Thus, there should be an individual and collective awareness of health occupations students, in line with actions and projects of higher education institutions, Ministry of Education and Ministry of Health.

Keywords: Alcohol Consumption, Health Occupations, Students.

1 INTRODUÇÃO

O álcool é uma substância psicoativa e produtora de dependência, acarretando transtornos relacionados ao seu uso e consequências em termos de morbidade, mortalidade e carga econômica na população em geral (1-2). Mediante o pretexto de socialização, o consumo de álcool está cada vez mais presente em ambientes onde há visibilidade e influência social (1-4). Outrossim, o abuso do álcool é o principal fator de risco para mortalidade prematura e incapacidade entre aqueles com idade entre 15 e 49 anos, sendo responsável por 10 por cento de todas as mortes nessa faixa etária (1,3).

É consenso que no ambiente universitário, o consumo de álcool é mais frequente e abusivo, resultando em consequências físicas, psicológicas e sociais, como visão e coordenação motora prejudicadas, pressão arterial e frequência cardíaca elevadas, risco de acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca, introversão e comportamento antissocial (5-6). Ademais, está relacionado com comportamentos de risco, aumento de gastos com tratamento e internação hospitalar, eleva os índices de acidentes de trânsito, de violência urbana, de anos de vida potencialmente perdidos e de mortes prematuras (7-8).

É importante salientar que os malefícios do álcool não estão restritos apenas a pessoas que são dependentes, mas também, nos casos que há abuso ocasional da substância. Atualmente, os jovens têm feito consumo excessivo de álcool em uma ocasião, sem correlacionar com a frequência, o que chamamos de binge drinking ou beber pesado episódico (8-9) Fatores do ambiente universitário como maior independência, redução da supervisão dos pais e mais contatos sociais contribuem potencialmente para o aumento do consumo de álcool neste grupo (10). Outrossim, o afastamento do círculo de relacionamentos familiares e sociais também pode provocar situações de crise e busca de estratégias para enfrentar essa situação. Além disso, podemos citar a oferta demasiada de bebidas alcoólicas para esse público em festas, portanto, quanto maior a frequência de festas, maior o consumo (8).

Sendo assim, a universidade resulta em uma transformação na rotina do estudante, pois envolve metodologias diferentes das vivenciadas no ensino secundário. Fora isso, deve-se considerar a dedicação imposta pelos cursos da área da saúde, a quantidade excessiva de conteúdos, avaliações baseadas na memorização e até mesmo o despreparo de alguns docentes. Tudo isso pode representar agentes estressores e desencadeantes na busca de enfrentamento por meio do consumo de álcool, por vezes caracterizado por momentos de integração entre a população estudantil (8).

Inclusive, com o fechamento do campus das universidades devido à pandemia por COVID-19, foi observado um aumento do consumo de álcool pelos estudantes, muito provavelmente associado a sintomas de depressão e ansiedade (11).

O presente estudo visa analisar o consumo de bebidas alcoólicas por estudantes da área de saúde, bem como o impacto do uso abusivo do álcool na saúde e na vida educacional, social, acadêmica e familiar dos universitários de cursos da área de saúde.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 TIPO DE ESTUDO

Estudo de pesquisa bibliográfica, de caráter sistemático qualitativo, acerca do consumo de bebidas alcoólicas em acadêmicos da área de saúde.

2.2 LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO

O levantamento dos dados foi realizado em ambiente eletrônico, através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e United States National Library of Medicine (PubMed), no período de agosto a outubro de 2021.

2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Diante do tipo de estudo proposto, seguiram-se como critérios de inclusão:

- A. Produções científicas devidamente indexadas nos bancos de dados BVS e PubMed;
- B. Publicações que englobem os descritores “Healthcare” ou “Health Occupations Students”, “Students”, “Alcohol Consumption”, “Behavior”, combinados através do operador booleano AND;
- C. Estudos publicados entre 2017 e 2021;
- D. Artigos disponibilizados na íntegra;
- E. Publicações nos idiomas: português, inglês, espanhol;
- F. Publicações que sigam o delineamento de ensaio clínico, coorte, série de casos, estudo transversal, estudo observacional, revisão sistemática de literatura e metanálise.

Foram excluídos os estudos que não englobavam os critérios de inclusão propostos, artigos que não se relacionavam com a temática proposta e estudos do tipo relato de caso, relato breve e artigo de revisão.

2.3 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

Diante da temática proposta, selecionou-se como pergunta norteadora para esta pesquisa: “Como é o consumo de bebidas alcoólicas em estudantes da área da saúde?”. Visando atender à temática proposta, foram realizadas pesquisas nas bases de dados BVS e PubMed. O processo de coleta das publicações ocorreu através da seleção dos descritores. Na primeira etapa foram selecionados os descritores “Healthcare” ou “Health Occupations Students”, “Students”, “Alcohol Consumption”, “Behavior” e suas variações, combinadas através do operador booleano AND, de modo a obter a seguinte configuração: Alcohol Consumption AND Health Occupations Students, e suas variações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até 90% dos estudantes de medicina sofrem com fatores estressantes devido à alta carga de trabalho, amplitude do currículo acadêmico, frequência de provas, altas expectativas em si mesmos, pouco tempo para lazer, isolamento social, competição com seus colegas e a responsabilidade relacionada aos pacientes. Sendo assim, para o enfrentamento, muitos alunos usam estratégias disfuncionais, como os comportamentos de risco à saúde, que apenas ocultam o estresse ou a depressão (14). Ademais, é o prelúdio para o desenvolvimento de transtornos por uso de substâncias entre os médicos, que têm implicações profissionais bastante graves (17).

Os comportamentos de risco à saúde, como o uso de tabaco, uso de cannabis, sedentarismo e uso excessivo de álcool resultam em altos custos para os indivíduos e para sociedade, bem como, são fatores que podem sofrer intervenção para prevenção de doenças não transmissíveis e morbimortalidade prematura (13). Especialmente com relação ao consumo abusivo de álcool, o qual é um dos comportamentos de risco mais prevalentes entre os estudantes de medicina. Pode causar baixo rendimento acadêmico, lesões, brigas, uso de outras substâncias e comportamentos sexuais de risco. Sendo assim, estudos sobre o tema são essenciais para que seja possível compreender os fatores desencadeantes desse comportamento bem como criar estratégias para reduzir o uso excessivo do álcool por esse público (12).

Um estudo com 707 estudantes de medicina do Brasil, demonstrou que 99,6% dos discentes possuem um comportamento de risco relacionado à bebida alcoólica, além disso, foi visto que traços da personalidade dos alunos se relacionaram ao maior consumo de álcool, como aqueles mais extrovertidos e busca constante por diversão (16). Ademais, durante a pandemia pela COVID-19, os alunos universitários experimentaram de forma mais intensa sentimentos de tédio, ansiedade e frustrações e expressaram preocupações sobre suas futuras carreiras

profissionais e estudos. Apesar disso, o consumo excessivo de álcool foi relatado com menos frequência durante a pandemia pela COVID-19 e pode ser explicado pela natureza social desse comportamento de risco (13).

Outrossim, além das consequências mencionadas com relação à saúde, sociais e acadêmicas, o uso abusivo do álcool tem efeitos negativos com relação à homeostase, podendo contribuir para o desenvolvimento de uma variedade de patologias. Já existem relatos correlacionado esse consumo exacerbado ao aumento pressórico (18), à vários tipos de câncer (19), à síndrome metabólica (20) e diversas outras doenças. O álcool também é o principal fator de risco, sendo também considerado crucial na etiologia e progressão, para as doenças hepáticas em geral e para cirrose hepática em particular, sendo relatado que cerca de metade da carga de morbidade e mortalidade da cirrose hepática desapareceria em um mundo sem álcool (21).

Os malefícios à saúde associados ao uso de álcool se estendem ao longo da vida, começando no útero, com a exposição pré-natal ao álcool resultando em uma variedade de efeitos adversos no nascimento, incluindo a síndrome alcoólica fetal como a consequência mais grave. Ao decorrer da vida, o uso de álcool contribui para uma variedade de condições de saúde e comportamentos de risco. Mediante estudos encontrados na literatura, como duas grandes pesquisas da população geral dos Estados Unidos, a Pesquisa Epidemiológica Nacional sobre Álcool e Condições Relacionadas (NESARC) e a Pesquisa Nacional sobre Uso de Drogas e Saúde (NSDUH), a proporção de óbitos relacionados ao álcool foi mais alto entre jovens adultos de 18 a 24 anos e diminuiu com aumento da idade (22).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos estudos encontrados e da análise realizada, pode-se observar que o consumo abusivo de bebidas alcoólicas, assim como, outros comportamentos de risco à saúde, são prevalentes no ambiente universitário, especialmente por estudantes da área da saúde. Acarretando consequências acadêmicas, profissionais, físicas, psicológicas, familiares e sociais, como déficit visual, prejuízo na coordenação motora, pressão arterial e frequência cardíaca elevadas, introversão e comportamento antissocial.

Outrossim, essa ingestão de bebidas alcoólicas de forma abusiva é o principal fator de risco para incapacidade e mortalidade prematura entre os indivíduos nas faixas etárias de 15 a 49 anos, também estando relacionada com comportamentos de risco, aumento de gastos com tratamento e internação hospitalar, aumento dos índices de acidentes automobilísticos e violência urbana.

Sendo assim, faz-se mister que ocorra uma conscientização individual e coletiva dos acadêmicos da área da saúde com relação a este consumo e seus riscos. Ademais, as instituições de ensino superior possuem papel imprescindível nesta situação, desde a observação da ocorrência de comportamentos de risco à saúde, como estão afetando os estudantes, familiares e os professores, e como podem agir em cada situação, como entrando em contato com os estudantes e seus familiares, realizando aulas, eventos e palestras para essa temática, e ações conjuntas com o ministério da educação e o Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization [Internet]. [place unknown]; 2021. Alcohol; [cited 2021 Oct 9]; Available from: https://www.who.int/health-topics/alcohol#tab=tab_3
2. Impact of Personal Alcohol Consumption on Aspects of Medical Student Alcohol-Related Competencies. Alcohol and Alcoholism [Internet]. 2019 Apr 26 [cited 2021 Oct 9];54(3):325–330. DOI <https://doi.org/10.1093/alcalc/agz033>. Available from: <https://academic.oup.com/alcalc/article/54/3/325/5480368>
3. The Use of the Alcohol Use Disorders Identification Test – Consumption as an Indicator of Hazardous Alcohol Use among University Students. Karger [Internet]. 2020 [cited 2021 Oct 9]; DOI <https://doi.org/10.1159/000503342>. Available from: <https://www.karger.com/Article/FullText/503342>
4. Alcohol Advertisements, Hazard Warnings, Knowledge of Alcohol-Related Harm and Health-Profession Students' Drinking in Inner Mongolia. Substance Use & Misuse [Internet]. 2020 Feb 03 [cited 2021 Oct 10];55:954-963. DOI <https://doi.org/10.1080/10826084.2020.1716013>. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10826084.2020.1716013?journalCode=isum20>
5. Prevalence of alcohol use disorders among under-and post-graduate healthcare students in Italy. PLOS ONE [Internet]. 2017 Apr 24 [cited 2021 Oct 9];12 DOI <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0175719>. Available from: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0175719>
6. Sleep Patterns and Health Behaviors in Healthcare Students. South Med J [Internet]. 2020 [cited 2021 Oct 9];113:104-110. DOI [10.14423/SMJ.0000000000001077](https://doi.org/10.14423/SMJ.0000000000001077). Available from: <https://sma.org/southern-medical-journal/article/sleep-patterns-and-health-behaviors-in-healthcare-students/>.
7. Prevalence of alcohol consumption and its risk factors among university students: A cross-sectional study across six universities in Myanmar. PLOS ONE [Internet]. 2020 Feb 21 [cited 2021 Oct 10]; DOI [10.1371/journal.pone.0229329](https://doi.org/10.1371/journal.pone.0229329). Available from: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0229329>
8. Perfil do consumo de álcool e prática do beber pesado episódico entre universitários brasileiros da área da saúde. Jornal Brasileiro de psiquiatria [Internet]. 2017 [cited 2021 Oct 9];66:150-156. DOI <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000164>. Available from: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/jHGbd4Zkg3KfwHDJRdpV5Wv/abstract/?lang=pt>
9. Changes and specificities in health behaviors among healthcare students over an 8-year period. PLOS ONE [Internet]. 2018 Mar 22 [cited 2021 Oct 9]; DOI <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0194188>. Available from: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0194188>
10. Alcohol Consumption and Risky Drinking Patterns among College Students from Selected Countries of the Carpathian Euroregion. BioMed research international [Internet]. 2018 [cited 2021 Oct 9];2018 DOI <https://doi.org/10.1155/2018/6084541>. Available from: <https://www.hindawi.com/journals/bmri/2018/6084541/>.
11. Changes in alcohol use as a function of psychological distress and social support following COVID-19 related University closings. Addictive Behaviors [Internet]. 2020 [cited 2021 Oct 9];

- 10];110 DOI <https://doi.org/10.1016/j.addbeh.2020.106527>. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0306460320306572?via%3Dihub>
12. Prevalence of alcohol consumption and its risk factors among university students:: A cross-sectional study across six universities in Myanmar. *PLoS One* [Internet]. 2020 Feb [cited 2021 Nov 11]; DOI: 10.1371/journal.pone.0229329. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32084226/>.
13. Engagement in Health Risk Behaviours before and during the COVID-19 Pandemic in German University Students: Results of a Cross-Sectional Study. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2021 Feb [cited 2021 Nov 8]; DOI: 10.3390/ijerph18041410. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33546344/>.
14. How to Cope with the Challenges of Medical Education? Stress, Depression, and Coping in Undergraduate Medical Students. *Academic Psychiatry* [Internet]. 2020 Feb 20 [cited 2021 Nov 9]; DOI: 10.1007/s40596-020-01193-1. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7359127/>.
15. Alcohol use and burden for 195 countries and territories, 1990–2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. *The Lancet* [Internet]. 2018 Aug 23 [cited 2021 Nov 8]; DOI: 10.1016/S0140-6736(18)31310-2. Available from: [https://www.thelancet.com/article/S0140-6736\(18\)31310-2/fulltext](https://www.thelancet.com/article/S0140-6736(18)31310-2/fulltext)
16. At-risk drinking and current cannabis use among medical students: a multivariable analysis of the role of personality traits. *Pubmed* [Internet]. 2019 Jul 15 [cited 2021 Nov 2]; DOI: 10.1590/1516-4446-2018-0318. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31314866/>
17. Personality traits, alcohol and cannabis use among medical students. *Scielo* [Internet]. 2020 Apr [cited 2021 Nov 3]; DOI: 10.1590/1516-4446-2019-0806. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/wVKpQZh37nHD5Bg5QqDhnPG/?lang=en>
18. Effects of alcohol consumption on blood pressure in hypertensive women. *Am J Drug Alcohol Abuse* [Internet]. 2017 Aug 14 [cited 2021 Nov 9]; DOI: 10.1080/00952990.2017.1355921. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6132064/>.
19. Alcohol and Cancer: Mechanisms and Therapies. *Biomolecules* [Internet]. 2017 Aug 14 [cited 2021 Nov 9]; DOI: 10.3390/biom7030061. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5618242/>.
20. Effects of Alcohol Consumption and Metabolic Syndrome on Mortality in Patients With Nonalcoholic and Alcohol-Related Fatty Liver Disease. *Clin Gastroenterol Hepatol* [Internet]. 2019 Jul 17 [cited 2021 Nov 9]; DOI: 10.1016/j.cgh.2018.11.033. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30476585/>.
21. Alcohol Consumption and Risk of Liver Cirrhosis: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Am J Gastroenterol* [Internet]. 2019 [cited 2021 Nov 9]; DOI: 10.14309/ajg.0000000000000340. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31464740/>.
22. Alcohol Consumption in Demographic Subpopulations. *Alcohol Res* [Internet]. 2016 [cited 2021 Nov 9]; Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4872616/>.